



O EQUILIBRIO EUROPEU



Os tres imperadores vacillaram muito tempo sobre se deviam chamar para coadjuval-os no equilibrio europeu o Bismark de lá ou o de cá, mas optaram pelo primeiro, por lhe encontrarem ainda tres cabellos disponiveis, ao passo que o ultimo, se bem que disponha de muitos mais, empastou-os tanto de graxa e alcatira, que não são capazes de se endireitar nem á mão de Deus Padre.

A COSTA DE CAPARICA



Antonio do Manoelzinho, um dos mais arrojados mestres de companhia da Costa, hoje doente e afadigado d'essa luta enorme do trabalho, cuja herança se resume quasi sempre na fome e na miseria.

Subscrição para a reconstrucção das casas dos pescadores de Caparica, victimas do incendio.

Transporte	39\$850
Anonymo da Guarda.....	1\$000
Anonyma.....	5\$000
Somma	45\$850



A SEMANA

O universo passou a semana com o seu grande olho de desmedido cyclope encostado á greta da fechadura da porta que dá ingresso para este mundo, a bisbilhotar curiosamente o que se passava em Skierniewice na entrevista dos imperadores.

No momento em que os tres potentados apertavam cor-dealmente as mãos gigantescas, entre cujas phalanges se sentem espremidos como quartos de limão os destinos da Europa e seus suburbios, n'esse momento solemne, diziamos, os proprios antipodas sentiram caimbras nas pernas, as cotovias levantaram o vôo amedrontadas e pelas gretas das arvores sumiram-se em correrias de assustadiços todos os lagartos, incluindo o lagarto da Penha, a despeito das suas proporções avantajadas!

E lembrar-se uma pessoa nihilista de que bastaria um pequeno volume do tamanho d'uma melanciasita de varzea, uma modesta bombinha de dynamite, para atirar pelos ares com todo aquelle poder e toda aquella arrogancia, synthetisada nas pessoas dos tres gigantes coroados, de cujo aspecto omnipotente ficariam quando muito, em menos d'um segundo, os reles despojos de algumas tripas estoiradas, que tanto podiam representar os restos d'uma trempe colossal, como significar a propriedade da mais simples fressureira!...

Entretanto, em Pedroços, o Bismark occidental, espicacado pelo pampilho da inveja ao ver a brilhante figura que estava fazendo o seu collega da outra banda, moradia-se moralmente de despeito, muito desgosto no intimo por não poder morder-se a valer, attenta a escassez absoluta de dentes em que o teem deixado as repetidas crises ministeriaes...

Mas no intestino talentoso d'aquella cabeça impagavel e unica accendeu-se repentinamente o amorpho da inspiração e o grande homem concebeu um plano audacioso que vae plenamente desforçal-o das glorias de Bismark...

Não nos permittem os altos interesses da politica europeia que desvendamos de todo os arcanos d'esse plano sem segundo, mas obriga-nos o dever de chronista a levantar uma pontinha do veu em que se occulta o estrondoso acontecimento...

Trata-se de outra entrevista occidental de testas coroadas, que irá metter n'um chinello a conferencia de Skierniewice. A entrevista terá logar em um dos theatros dos irmãos Dallots, e os monarchas que n'ella tomarão parte parece que devem ser os seguintes:

Rei *Antonio Maria*.

Rainha do Congo.

Rei da Madureza.

Á hora a que escrevemos já se acham tomados muitos bilhetes de varandas.

O microbio, convertido em Cabrion do sr. Alfredo Pilet Barjona de Freitas, continua a povoar de horriveis pesadellos os somnos out'ora placidos do illustre ministro do reino.

Sua ex.^a não descança um segundo e, desde que fida com pastas, o que ha já bastantes annos, nunca houve pasta que lhe desse tanto que fazer como esta agora, durante os mezes do microbio.

Se tivéssemos a certeza de que todos os collegas de sua ex.^a se interessariam por igual, na hypothese de qualquer flagello, não duvidariamos pedir sobre nós as sete pragas do Egypto, uma para cada ministerio, incluindo a presidencia, afim de proporcionarmos aos srs. ministros occasiões de fazerem alguma coisa.

A proposito de microbio, publica o *Diario da Manhã* o parecer de uma commissão de medicos célebres de Milão, no qual encontramos os seguintes curiosos artigos:

«... 4.^o — Pode por tanto qualquer pessoa aproximar-se dos cholicos sendo necessario para que a enfermidade se lhe transmita, que uma quantidade qualquer, grande ou pequena, de materia fecal, lhe chegue ao estomago ou aos intestinos por via da bocca».

Esta isenção de contagio para quem não faça do estomago, *por via da bocca*, uma estrumeira de fóra de portas, parece-nos sufficiente garantia de que toda a gente está livre do microbio, excepto quem for tolo... levar as meninas á mestra, chamar ao pão bolo, etc...

«... 12.^o Supprimir completamente o habito de levar as mãos á bocca, e haver muita limpeza nas mãos, e particularmente nas unhas onde facilmente se aninham os microbios».

No presente caso, á inversa do antecedente, o microbio fará contra nós mais destroços de que os gafanhotos nos campos de Chypre. Se a coisa for effectivamente questão de *limpeza de mãos*, o que não irá por essas altas regiões do estado...

O citado parecer, publicado pelo jornal do padre Damaso, conclue com o seguinte conselho a respeito do flagello
 "... 14.º Rir de todas as fumigações ».

É a coisa mais facil do mundo, quando as fumigações forem feitas nas sollas dos pés ou nos sovacos dos braços e o paciente seja sensível á cocega...

O *Diario de Noticias*, referindo a chegada a Lisboa d'um tigre e d'um leão destinados ao Jardim Zoologico, diz que essas duas feras veem amarrotar a vaidade dos valentões cá da terra, porque, tigre ou leão em homens, só conhecia o Thomaz Jorge e o José Maria Saloio.

O *Diario de Noticias* não se lembra já do sr. conselheiro Barreiros Arrobas, que foi um tigre dos quatro costados, nem quer fazer justiça ao justiceiro Firmino, que, se não tem os merecimentos do referido sr. conselheiro, é pelo menos da mesma massa de que se fazem os tigres reaes...

Andam de mal para peor os povos d'além Tejo.

Ainda não havia muito tempo que o incendio reduzira á miseria os pobres pescadores de Caparica, e já na semana passada uma cheia inundava aquella localidade e hontem na fabrica de dynamite da Trafaria se dava uma explosão medonha!

Como em todas as desventuras, por maiores que sejam, se encontra sempre um lado comico, na cheia de Caparica foi tirado d'agua um João Caramello, que felizmente se pôz a salvo antes de começar a derreter-se, como fôra para receiar.

O caso passou-se n'um quintal que depois foi visto coalhado de ossos e chifres, para ali arrojados com a cheia e vindos de um deposito da empresa do Lazareto, que representa um perigosissimo foco de infecção, segundo a opinião do correspondente do *Diario de Noticias*. De fôrma que os quarentenarios do Lazareto, além dos horrores do carcere a que ficam sujeitos e da bolada que lhes dão aos cobres, estão muito arriscados a entrar para ali de perfeita saude e sair com uma data de microbio que os faça passar as passas do Algarve — ou as de Alicante, que ainda são mais perigosas n'este tempo...

Lastimava ha dias o *Diario de Noticias* que Portugal desistisse de manifestar os seus elementos de vida na exposição de Antuerpia, á feição do que praticára com respeito á exposição de Amsterdam.

O governo, ouvindo os clamores do *Diario de Noticias*, acaba de fazer aquisição d'um vasto terreno no recinto da exposição de Antuerpia, onde serão patentes á admiração do mundo os productos mais caracteristicos da nossa actividade nacional: policias que deitem a rêde e o terçado a passarinhos inoffensivos como pintasilgos, e assassinos de Corroios e de Monsanto que os mesmos policias deixam passar pela malha...

PAN.



RECORDAÇÕES DAS CALDAS DA RAINHA

N'este numero não fallamos do sr conselheiro Pim.



Meio facil de qualquer passar a estação calmosa sem sair da sua casa na rua dos Fanqueiros, gosando todos as regalias de olphato de quem se acha a banhos nas praias de Pedroços.

CADEIRA
DE VIME
GUARDA PÓ
SAPATOS VELONA
UM PRUSINHO
E O... RESTO



A ENTREVISTA

Na tal entrevista,
 — Pasmae de surpresa! —
 Sentados á mesa
 Quaes tres misantropos,
 Os imperadores
 Altivos, serenos,
 — Sem brindes, ao menos —
 Tocaram-lhe aos copos!

Quizeram provar
 Que até sem saudes,
 Se bebem almudes,
 Se apanha uma touca;
 E que, tendo vinhos
 Das mais finas marcas,
 Não é aos monarchas
 Mister fazer bocca...

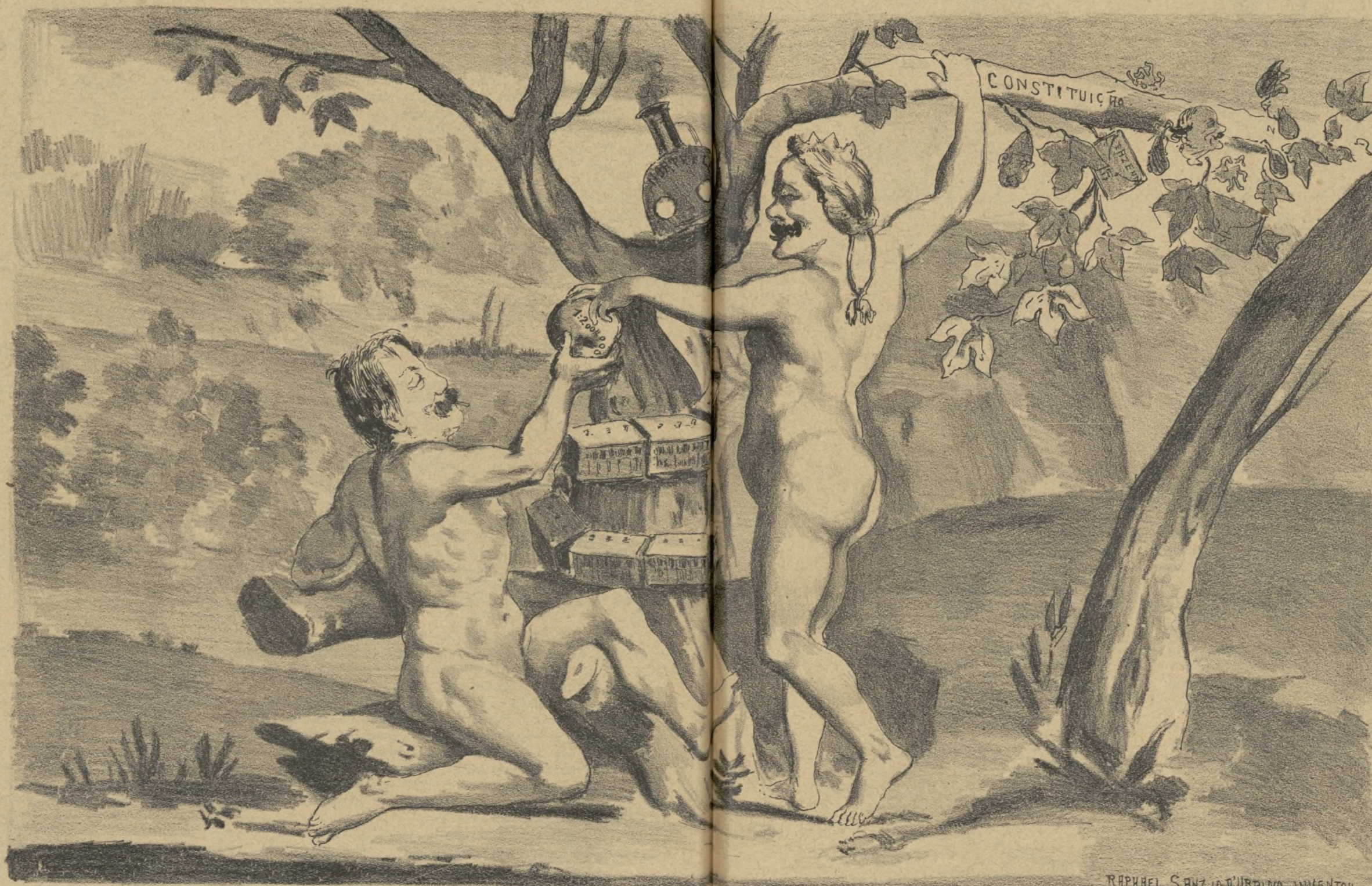
Notae como escorre,
 E sem mais aquellas,
 Nas regias guellas
 O summo das vinhas...
 Nos santos preceitos
 Que ordena o Deus Baccho,
 Nenhum foi mais fraco
 Que o Zé das Pinguinhas...

Segundo este heroe
 Affirma fervente,
 Beber sobre o dente
 É coisa ratona...
 Seis litros diz elle
 Que enxuga ao almoço,
 Mas tendo o caroço
 D'alguma azeitona...

PAN.



O PECCADO ORIGINAL



Elle era até o presente, em isenção casta e impolluta, o bom e velho Adão da Granja... Mas a Eva tentadora offertou-lhe a maçã dos caminhos de ferro, e o Adão lambeu-lhe os seios, como se o pomo fôra de caminhos de rosas...

PALMADAS NA PANÇA DE JOHN BULL



É o titulo de mais um formoso livro, devido á penna, ou antes ao rijo estilete de Fernando Leal, o soberbo poeta e o pujante prosador cujos escriptos mereceram já a singular mas justissima distincção do applauso de Camillo Castello Branco, o que certamente os dispensa do nosso louvor insignificante.

Transcrevamos ao acaso algumas linhas d'esse livro :

«Depois da India, o Egypto entrou na pança enorme e insaciavel de John Bull. A curva generatriz d'essa pança ultrapantagruelica é uma hyperbole intra-luzivel pnr uma equação que faria o desespero dós geometras... Mas, apesar do seu immenso estomago, o voracissimo John Bull soffre actualmente uma terrivel indigestão. O Egypto que enguliu atravessou-sa-lhe lá dentro como um osso ; e John Bull, coitado, sente-se irremediavelmente afflicto. Que o diga, se póde, o pobre general Gordon, que foi buscar lá e, provavelmente, a estas horas, está mais que tosquiado—esfolado.»

Pois é n'essa pança respeitavel que Fernando Leal se diverte a arrumar palmadas de tal ordem que, o estoiro por elias produzido, mais se assimelha ao estrondear d'um canhão Krupp, do que ao estalinho insignificante d'uma pancadinha patusca.

Houve hontem um grave caso de insubordinação no regimento de lanceiros da rainha, sendo apupado o commandante e levantando-se, segundo asseguram, gritos de *viva a republica*.

Este facto passado em um corpo onde ainda ha tão pouco tempo entrou, exercendo as funcções de rancheiro, sua alteza o principe real, é da mais alta significação.

Afinal de contas, a tal viajata pelo estrangeiro é capaz de ter virado o rapaz do avesso, e ainda esperamos vel-o a fazer-nos prelecções sobre a republica.

O partido legitimista de Braga solemnizou o anniversario natalicio do sr. D. Miguel com um lauto banquete no Bom Jesus do Monte.

Folgamos de vêr que o partido legitimista segue á risca em as suas solemnidades a politica dominante cá da terra; politica de barriga.

NA PRAIA DE PEDROIÇOS



De pudor vermelha a fronte,
Qual rubro pau de campeche,
Eil-o, de pé sobre a ponte,
O barão de Alcabideche.

Veste as gambias da excellencia
Calção talhado á moderna
Deixando vêr por decencia
Só a barriga da perna...

(Barriga com tal esphera,
Tão gorda, nedia e robusta,
Que toda a gente dissera
Ter nove mezes á justa).



Da ponte chegando á borda
Estende o curvo gadanho,
E tendo agarrado a corda
Fórma o pulo e cáe no banho.



Mas o chinó, que na pressa
Fôra posto á bambalhona,
Não quer seguir a cabeça
E fica boiando á tona!...



E, enquanto o chinó deslisa,
Vê-se a calva luzidia
Como a casca branca e lisa
D'uma grande melancia!

Percorrendo séca e méca
Vae a chorina postiça,
E o barão tapa a careca.
Co'umas boias de cortiça.

Alguem, notando a chorina,
Que ao sabor das ondas voga,
Do alarme toca a busina:
— Olha o barão que se afoga!...



Lançam boias dos vapores,
Segue da praia uma guiga,
E acodem cem nadadores
De costas, lado e barriga!...

Emquanto todos dão prova
De valentia inconcussa,
Um valente Terra-Nova
Ao chinó deita a dentuça!



O dente agudo lhe ferra
E, cortando as aguas calmas,
Lá vem nadando p'ra terra
Sob um choveiro de palmas.

Mas quando, isentos de magua,
Todos diziam: — 'stá salvo!
Vêem sair fóra d'agua
— O chinó — e o barão... calvo!...



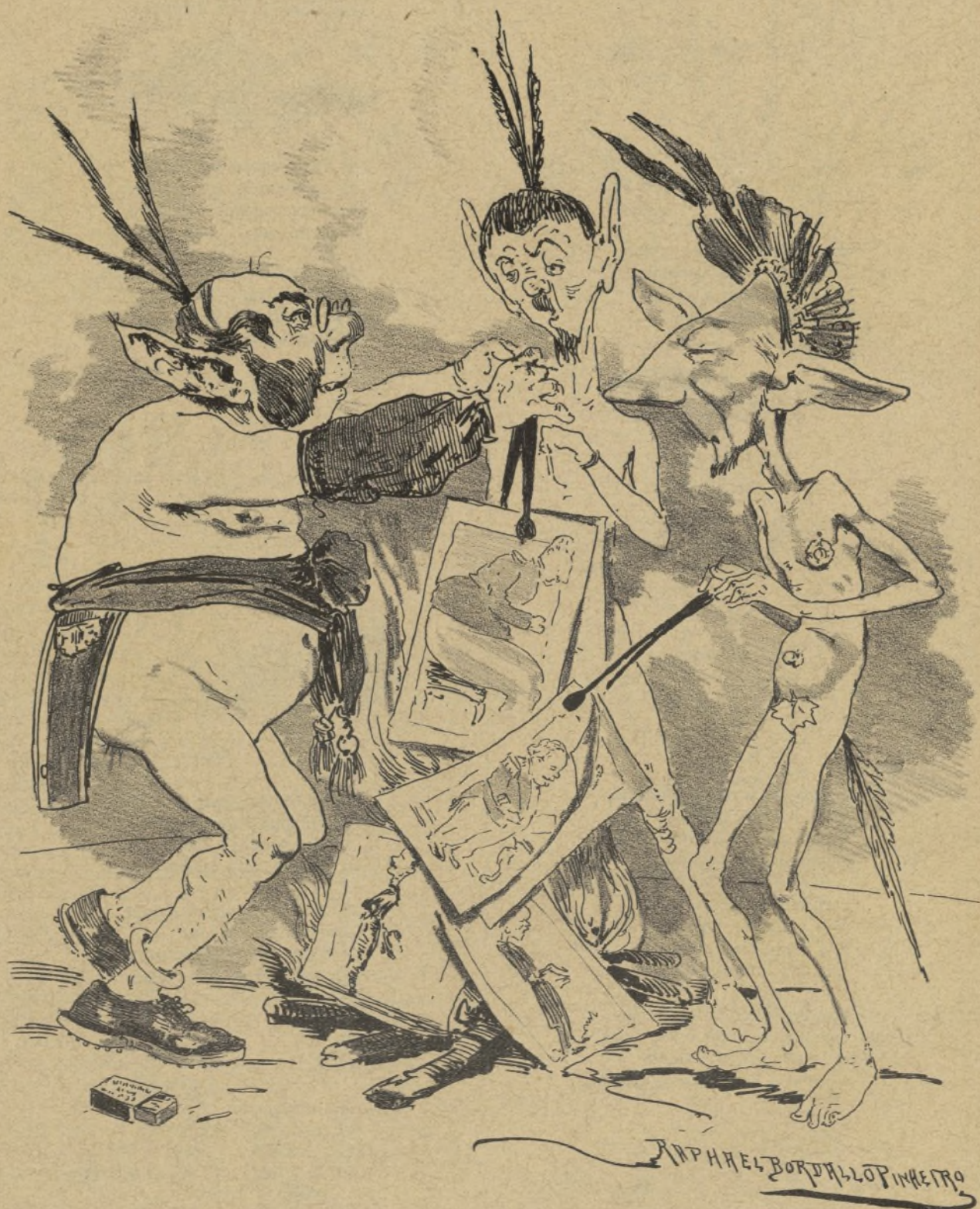
E as damas, rindo á sordina,
Murmuram todas ao vél-o:
— Era postiça a chorina
D'aquelle farto cabelo!!!...

— Não riam, diz em falsete
Uma de seio roliço;
— Deus sabe — e o nosso collete,
Quanto cá vae de postiço...

PAN.



OS ZULUS NA REGUA



Segundo dizem da Regua para a *Folha Nova* do Porto, o presidente e mais dois vereadores mandaram queimar a collecção do *Album das Glorias* que existia na bibliotheca municipal, como sendo revista indecente com figuras des-honestas. Não sabemos se a indecencia e a des-honestidade se referem propriamente aos bonecos, se aos originaes politicos, mas relaxamos os trez citados zulus ás moscas de estrumeira, como outros tantos focos de infecção.